

EFEITOS NEUROPSIQUIÁTRICOS ASSOCIADOS AO USO DE MONTELUCASTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Laura Mendes Abib da Silva¹; Rodolfo de Oliveira Medeiros².

- 1- Acadêmico de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo;
- 2- Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: O montelucaste (MTK), um antagonista dos receptores de leucotrieno cisteinil e inibidor de 5-lipooxigenase, é amplamente utilizado na profilaxia e tratamento de pacientes com doenças alérgicas, como asma e rinite alérgica. Recentemente, tem sido relatada a ocorrência de reações adversas neuropsiquiátricas associadas ao seu uso, como distúrbios do sono, alterações de humor, depressão e agitação. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre o uso de montelucaste e a ocorrência de efeitos neuropsiquiátricos adversos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, Scopus e LILACS, utilizando os descritores “Neuropsychiatric effects” e “Montelukast”. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2025, que abordavam a relação entre o uso de montelucaste e eventos neuropsiquiátricos. **RESULTADOS:** De 125 pacientes em uso de MTK, 78 (62,4%) apresentaram reações adversas neuropsiquiátricas, sendo os mais comuns: distúrbio do sono, irritabilidade e agressividade. A maioria dos sintomas ocorreu nos primeiros 14 dias de tratamento e foi resolvida em cerca de 3,5 dias após a suspensão do medicamento. **DISCUSSÃO:** O MTK pode interferir no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), promovendo disfunção mitocondrial nas células neuronais e desregulação de neurotransmissores, neuroesteroides, neuromoduladores e glutatona. Essas alterações resultam em níveis elevados de serotonina no plasma e em manifestações neuropsiquiátricas. Níveis aumentados de histamina podem contribuir para sintomas como ansiedade, transtorno de pânico, depressão, tontura e distúrbios do sono. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o montelucaste pode estar associado a efeitos adversos neuropsiquiátricos relevantes, possivelmente por interferir em mecanismos neuroquímicos centrais envolvidos na regulação do humor, sono e comportamento. **PALAVRAS-CHAVE:** Montelucaste; Efeitos Neuropsiquiátricos; Distúrbios do Sono.